MEDIUNIDADE DE EFEITO

A vida é cheia de surpresas e mais ainda quando ela se aproxima dos efeitos espirituais.

Hoje foi um dia monótono, chuva, frio e presenças indefinidas. Chegou aqui um povo da umbanda, físicos, vieram para os trabalhos, mas o templo está fechado até segunda ordem, temos que cumprir com o decreto do governo.

Após eles terem ido um espirito chegou. Um homem, se posso dizer, cabeludo como um urso preto. Ele entrou na minha sintonia e passou do lado de lá para o lado de cá. Como não havia trabalhos abertos ele ficou preso nesta dimensão. Eu fiquei de honra e guarda para que ele não criasse problemas para nossa missão.

Ao fechar a célebre porteira ele estava ali na entrada. Logo o arame enfiou em minha direita ferindo. Sangue, era isso que ele queria, pois bem, assim que fechei a entrada nada mais poderia passar. Com minha mão doendo fiz os curativos e me recolhi. Olhando pela visão do espirito ele não estava mais lá.

Este espirito é um olheiro que veio saber se nós havíamos sofrido alguma baixa em nossa missão. Eles, espíritos de outra linha, fazem as coisas e depois vem saber se fomos atingidos. Como não nos envolvemos eles vão se esgueirando até achar uma brecha.

O que mais mexe com nossa caminhada é que eles vêm aqui e depois vão bater seus tambores no terreiro. Até parece concorrência, mas é isso que acontece pela falta de esclarecimento. Do que adianta receber a luz e depois viver na escuridão.

A mediunidade de efeito é assim, tudo pode acontecer. Os efeitos são testemunhos da verdade. Quando acontece algum fenômeno diferente é uma causa a ser estudada. Temos que ficar atentos com a nossa vida e não a deixar ficar para trás.

Assim é o dia-a-dia do jaguar.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

05.12.2020